

Projeto Manta-Manaus: Grupo de trabalho define estratégias



Um evento previsto para o dia 23 de abril entre agentes do comércio bilateral entre Brasil e Equador, a ser realizado no Amazonas, foi definido pelo grupo de trabalho que busca viabilizar o projeto Manta-Manaus, uma alternativa de logística que pode encurtar em até 20 dias o trânsito de mercadorias entre os dois países através das hidrovias do Estado

Participaram da reunião, realizada na Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), o secretário de estado de Planejamento Jório Veiga, o diretor-presidente da Agência Regulador de Serviços Públicos Concedidos do Amazonas (Arsam), Acran Ispier Jr, e o deputado Sinésio Campos, que articula o projeto junto aos parlamentares.

Aberto pelo superintendente da ZFM, Alfredo Menezes, o encontro definiu a formação de um grupo de trabalho que ficará responsável pelo encaminhamento de novas ações com vistas à concretização do projeto, uma antiga reivindicação do setor produtivo local. Foram acertadas medidas na esfera técnica, legal e diplomática. A intenção é realizar uma ampla rodada de negócios em abril para alinhar ações em comum entre os dois países.

DESTAQUE VITRINE

Postado em 12/03/2019

Manaus-Manta é apontada como uma rota multimodal mais rápida para o transporte de mercadorias brasileiras e compreende o trecho desde o porto da cidade de Manta, no Equador, até o Amazonas, um projeto estratégico que poderá incrementar o comércio por hidrovias, agilizando a chegada de produtos da indústria metalmeccânica até os estados do Norte e Nordeste do Brasil.

O Amazonas desponta como um centro estratégico por ser uma rota para os navios asiáticos que usam o canal do Panamá para chegar ao interior da Amazônia. O multimodal compreende um trecho de rodovia desde o Porto de Manta, no Equador, até o Amazonas, via hidrovias.